

No âmbito do projeto Tardes Comunitárias

Conferência assinalou a importância das Artes e Ofícios Vivos do Concelho de Cantanhede



“O papel da tradição: artes e ofícios vivos no concelho de Cantanhede” foi a mote para mais uma conferência inserida no projeto “Tardes Comunitárias: Dar + Vida aos Anos, que decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede, no passado dia 6 de junho.

A iniciativa contou com a presença de mais de 70 participantes e foi apresentada por Tânia Santos, estagiária no Município de Cantanhede, na área da Animação Socioeducativa.

A jovem estudante da Escola Superior de Educação de Coimbra, partilhou a mesa com Virgílio Correia, professor da ESEC e seu orientador de estágio, e com o vice-presidente do Município, Pedro Cardoso.

Para Tânia Santos, “este foi um trabalho difícil, desenvolvido ao longo dos quase 4 meses de estágio, mas revelou-se muito gratificante”. A estudante afirmou que “como hoje existem muito trabalhos que não existiam há 20 ou 30 anos, pelo avanço tecnológico que estamos a ter, algumas das profissões que serão aqui apresentadas correm sério risco de desaparecer. Torna-se fundamental que seja reconhecida a sua importância histórica, o seu desenvolvimento, e se possível, apresentar artesãos que as executem, para que não caiam definitivamente em desuso”. Pedro Cardoso realçou a importância “desta iniciativa é uma forma de promover o conhecimento e a preservação das artes e ofícios tradicionais, importante legado do passado, que aproxima as diferentes gerações e cuja importância é por demais evidente para a preservação da nossa memória histórica e coletiva, das tradições e dos saberes ancestrais existentes no concelho. Mas esta herança, não é apenas memória, mas também futuro”. O autarca concluiu destacando o “inquestionável o papel que as artes e ofícios podem ter no desenvolvimento turístico do município, na promoção da inclusão social, na intergeracionalidade, dando espaço aos mais velhos para ensinarem aos mais novos os seus saberes, mas sobretudo uma oportunidade para repensar, recriar e inovar em muitas destas áreas, encontrando novas oportunidades com

viabilidade económica”

Já Virgílio Correia fez uma breve dissertação sobre a Escola Superior de Educação de Coimbra, instituição na qual é docente, destacando “a importância do projeto que tem sido desenvolvido pela Tânia, principalmente na manutenção de uma identidade própria da região, assegurando assim que irão perdurar ao longo do tempo”. O docente destacou ainda “que cada uma das profissões que aqui foram apresentadas correm o sério risco de desaparecer, mas com este excelente trabalho dificilmente acontecerá”

Participaram na sessão vários artesãos e figuras de destaque nas Artes e Ofícios do concelho de Cantanhede, nomeadamente Aurélio Veloso (vinicultor), de Cordinhã; Carlos Garcia (carpinteiro e marceneiro), de Cantanhede; José Reis (lagareiro), de Portunhos; Licínio Oliveira, da Sanguinheira; Lurdes Sequeira (tremoceira), de Cadima; Manuel Santos (resineiro), de Cadima; Paulo Marques (ourives), de Corticeiro de Cima; Vítor Pratas (cesteiro), de Ançã.

Sobre Tânia Santos

Tânia Carina Azenha dos Santos nasceu em Coimbra, em 1997.

É natural e residente no Feitoso, aldeia da freguesia da Sanguinheira, concelho de Cantanhede. Frequentou a EB1 da Sanguinheira; seguidamente ingressou na Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar – Tocha e fez o seu secundário na Escola Secundária Lima-de-Faria, em Cantanhede.

Prosseguiu os seus estudos para o Ensino Superior na licenciatura de Animação Socioeducativa na Escola Superior de Educação de Coimbra onde se encontra no seu último ano e a realizar o seu estágio curricular na Biblioteca Municipal de Cantanhede.

Tânia Santos identifica-se como uma rapariga sonhadora e que luta pelos seus objetivos.

Sensível à vida é alegre e sente-se feliz com a simplicidade de gestos como sorrisos e abraços. Fora dos seus estudos publicou em 2017 o seu 1º livro de poesia intitulado com o título “Com os Pés Descalços Lancei as Sementes”. É representante do grupo de acólitos e catequista na Sanguinheira. Frequenta o grupo de jovens “A caminho”, na Sanguinheira e fez parte do Grupo de Teatro “Renascer”, também na freguesia da Sanguinheira.

Em Tardes Comunitárias

Nesse âmbito, todas as quartas-feiras, entre as 14h30 e as 17h30, irão decorrer ações que podem incidir em exercícios de ginástica e outros desportos ou em debates em torno de matérias tão diversificadas como a saúde e segurança, literatura, artes plásticas, turismo e a proteção civil, entre outras, nalguns casos a partir da análise de documentos ou da projeção de filmes. Por outro lado, estão previstas atividades de acentuada componente lúdica, como visitas guiadas, debates literários, ou apenas convívio social ativo.

Os interessados podem comparecer livremente à primeira edição, durante a qual devem formalizar a sua inscrição, o que é possível fazer também na Casa Francisco Pinto, na Rua António José de Almeida nº 3, em Cantanhede, ou através do telefone 231 410 123 e do e-mail tardescomunitarias@cm-cantanhede.pt.

O programa terá, assim, uma componente didática e formativa destinada a estimular o interesse de quem dispõe de tempo, mas que geralmente dispõe de grandes oportunidades de ocupação a esse nível.

Na prática, o que se pretende é “Dar Mais Vida aos Anos” proporcionando oportunidades de valorização e realização pessoal para um público com mais de 55 anos e percursos de vida diversificados, através de encontros em que é dada também a possibilidade de partilharem a sua experiência e saber com outras pessoas.